

Defende o formador em empreendedorismo Francisco Banha

# Empreender é uma “questão de atitude”

**Francisco Banha, fundador da empresa GesEntrepreneur, dedicada ao ensino do empreendedorismo, falou para alunos do ensino secundário da Lousã, incutindo-lhes a ideia de que o futuro pode estar nas suas mãos desde que adotem uma atitude empreendedora**

► *Maria João Borges*  
master.maria@hotmail.com

Se anteriormente o poder estava em quem detinha propriedades imobiliárias, bens ou dinheiro, agora, no mundo globalizado em que vivemos dominado pela internet, os detentores do poder são os que detêm o conhecimento.

O que Francisco Banha defendeu na Lousã foi que todos podem estar na mesma linha de partida, desde que possuam determinadas competências ou características pessoais.

“É uma questão de atitude”, referiu, salientando que a partilha de conhecimento numa época tecnológica, a autoconfiança, a vontade de fazer a diferença e permanecer em Portugal (quando grande parte dos licenciados estão desempregados, podendo ser aliciados para trabalhar no

estrangeiro) podem determinar o futuro de cada um.

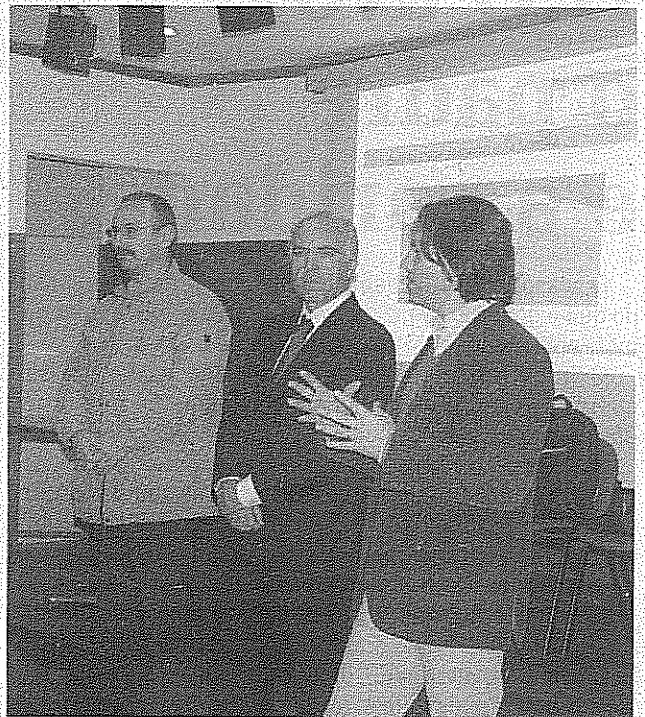
O empresário, que também afirma ter arriscado bastante quando criou a sua empresa, mostrou vários exemplos de pessoas empreendedoras, mesmo desde tenra idade.

Várias crianças criaram aplicações para o iphone, um adolescente inventou um carrinho especial para transportar seringas nos hospitais, uma jovem criou bonecos para enfeitar lápis. Foi de tal forma bem sucedida que os pais abandonaram os empregos para se dedicarem à empresa constituída para a criação da filha.

Os casos de sucesso não vêm apenas do estrangeiro. O empresário recordou que os fatos usados pelo nadador norte-americano Michael Phelps nos Jogos Olímpicos de Pequim - onde conquistou oito medalhas de ouro - foram concebidos em Paços de Ferreira. A empresa passou a dedicar-se a este tipo de produto, mesmo após a concorrência chinesa nos têxteis.

## O que é uma boa ideia?

Em empreendedorismo, o que é ter uma boa ideia?



► Victor Baltazar, Francisco Banha e Hélder Bruno Martins

Francisco Banha deixou uma dica: “peguem numa folha branca e dividam-na em quatro. Em cada parte coloquem a inicial ‘m’. Uma boa ideia tem de ter quatro ‘m’: magic (magia), management (motivar uma equipa), market (mercado) e money (dinheiro)”, referiu o empreendedor.

Se a falta de dinheiro pode ser uma dificuldade para muita gente, Francisco Banha divulgou a existência de 42 milhões de euros em Portugal, para aplicações

em novos projetos até o final de 2013. Os interessados em obter mais informações podem contactar o site do Instituto de Emprego ou Formação Profissional (IEFP), ou consultar a página [www.businessangels.pt](http://www.businessangels.pt)

Francisco Banha esteve na Lousã, a convite da Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte, que está a desenvolver o projeto “Empreendedorismo de Base Local”, cujo plano de ação está em desenvolvimento. ◀

Previsto na legislação tributária

# IRS de cada um pode ajudar ARCIL

As notícias divulgadas pelo nosso jornal, relativamente à situação económica da ARCIL, são muito preocupantes, uma vez que se trata de uma instituição de vital importância no apoio a

singulares, desde que no modelo 3, anexo H, do IRS, seja mencionado o NIPC da entidade que o contribuinte pretenda beneficiar.

Assim, sugiro que, caso a ARCIL esteja dentro dos pa-

tras pessoas que tomem conhecimento dessa possibilidade, de modo a que possam contribuir para uma boa causa sem que para isso tenham quaisquer custos. Estamos numa altura exce-

vez que estamos prestes a fazer a declaração de IRS, sendo de salientar a necessidade de ser indicado o NIPC da ARCIL e informar que, o mesmo, deve ser escrito no campo 901, do re-